

Áudio Música & Tecnologia

COMO MIXAR GUITARRA

História, técnicas, truques

Testes

- MICs AKG PARA SHOWS
- AMP ALTO MAC 2.4

DIRCEU CHEIB E VAVÁ FURQUIM

Histórias do áudio em Minas e na Bahia

TUDO PARA DJs

Na nova coluna Mix & Loop



CARL COX BRAZILIAN TOUR



Arquivo Dot Com

Dot Com sonoriza turnê do DJ no país

Em sua terceira vinda ao Brasil, o DJ de techno norte-americano Carl Cox passou por Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro, além das cidades de Búzios (RJ) e Balneário Camboriú (SC). A empresa responsável pela sonorização de todas as suas apresentações foi a curitibana Dot

Com Sonorização, dos empresários Kelson Schmitt, Fábio Arasanz e Charles Kopachenski.

Em quase todos os eventos foram utilizados PAs da Adamson. Em praças mais distantes de sua sede, a Dot Com contou com o suporte de empresas locais,

que também utilizam o sistema canadense, como a AFC Eventos, da empresária Aurora Filgueira, e a Lang Brothers, do técnico de monitor Marcello Ferreira.

SISTEMAS ADAMSON E EAW PARA CARL COX FALAR

De acordo com Kelson Schmitt, que também foi coordenador técnico de toda a turnê de Carl Cox no Brasil, em eventos desse tipo, o que faz a diferença é mesmo a pressão sonora utilizada. Por conta disso, ele optou por usar em cidades como Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Balneário Camboriu (SC) o line array canadense Adamson, do tipo Y-10, geralmente com oito elementos por lado. Para acompanhá-lo, foram usadas as caixas de subgraves T-21 da mesma marca. Já em Búzios, cidade do litoral carioca, o engenheiro usou um EAW composto de 20 caixas KF 730, sendo 10 por lado, auxiliado por seis subs SB850. O sistema foi administrado por processadores XTA.

Em todas essas praças, Kelson trabalhou com consoles digitais Yamaha 01V96v2, usados no PA e no monitor, processadores Dolby Lake e amplificadores Lab Gruppen, entre outros equipamentos.

Exímio conhecedor do mercado de música eletrônica, o técnico também foi responsável pela escolha dos setups disponíveis para o DJ em cada uma das cidades. Segundo Kelson, dentre tantas marcas e modelos, o CDJ 1000 MK3, da Pioneer, foi a melhor opção. "Gosto muito do CDJ 1000, assim como aponto as pick-ups MK5 [Technics], o mixer DJM 800, da Pioneer, e o Xone 92 [Allen & Heath] como elementos fundamentais para uma boa produção", disse.

Apesar da fama e reconhecimento internacionais, Carl Cox não fez muitas exigências à produção nacional. O DJ solicitou apenas um mixer Vestax PCM-CX, um mixer de standby, no caso, o Pioneer DJM 800, três CDJ 1000 MK3 Pioneer, efeitos Pioneer EFX1000 e um microfone sem fio SM58.

De acordo com Kelson, o mixer Vestax PCM-CX, desenvolvido pelo próprio Carl, oferece quatro canais totalmente endereçáveis para qualquer um dos três faders comandados pelo DJ, VU analógico e fonte



No detalhe, o sistema de PA da Adamson, utilizado em praticamente todas as praças por onde o DJ passou

externa, entre outras funções diferenciadas. "Tivemos que importá-lo. É um equipamento funcional, que, acima de tudo, apresenta uma excelente qualidade de som".

KNOW-HOW EM MÚSICA ELETRÔNICA

A Dot Com está em atividade no mercado há menos de dois anos. Apesar de ser uma empresa nova, seus sócios, Kelson Schmitt, Fabio Arasanz e Charles Kopachenski, já tinham experiência na concepção de eventos de grande porte e de caráter internacional. Eles carregam na bagagem as apresentações de DJs como Tiesto, Fat Boy Slim, Paul Van Dyk e a produção das festas xxxperience, Tribaltech, Chemical



No detalhe, o mixer desenvolvido pelo DJ



Music Festival, Kabalah, Winter Play, House Beach, Kokum Kaya e Orbital, entre muitas outras, além, claro, de shows e festivais de música com bandas do rock nacional e internacional.

"Adquirimos bastante experiência neste ramo e entendemos perfeitamente as necessidades de um DJ. O que ele gosta e precisa para fazer uma boa apresentação. Por isso, dispomos de equipamentos de ponta, com alta pressão sonora, principalmente no Booth (retorno), para que ele possa escutar todas as frequências existentes em sua música. Mas nem sempre as empresas têm esse tipo de preocupação", diz Kelson.

PARCERIAS COM EMPRESAS LOCAIS VIABILIZAM CUSTOS

Para viabilizar os custos de produção e chegar com a mesma qualidade de som a cidades mais distantes de Curitiba, Kelson conta que a Dot Com Sonorização buscou outras locadoras que dispunham de sistemas

Adamson e que, com isso, pudessem auxiliá-la nos suprimentos de equipamentos.

Em Belo Horizonte, por exemplo, o engenheiro contou com o apoio da AFC Eventos, de Aurora Filgueira. No Rio de Janeiro, a Lang Brothers, de Marcello Ferreira, foi a escolhida. Em Camboriú e em São Paulo, o sistema utilizado foi o Adamson da própria Dot.

De acordo com Kelson, Carl Cox não trouxe nenhum operador de PA para suas apresentações no Brasil. Segundo o engenheiro, o DJ veio para o país acompanhado somente de um tour manager. No entanto, ele sabia desde o início que o proprietário da locadora o auxiliaria em toda a turnê alinhando e operando seu PA.

"Carl Cox tinha excelentes referências de nossa empresa por conta dos trabalhos que realizamos com outros grandes nomes da música eletrônica, o que contribuiu e muito para nosso envolvimento profissional. Ele se sentiu seguro conosco", contou Kelson.



Sócio da Dot Com, Kelson Schmitt acumula experiência em eventos de música eletrônica

CARL COX: COMO TUDO COMEÇOU

Em 1977, aos 15 anos, Carl Cox ganhou suas primeiras pick-ups e começou a trabalhar como DJ. A Disco Music era o ritmo do momento, mas ele optou por inovar, junto a outros jovens DJs de Londres, experimentando um mix de groove com hip-hop e um pouco de electro. Daí para despontar nas maiores raves inglesas foi um pulo.

Com um som tecno, que segue até hoje, diferente do house melódico e do trance vibrante e repetitivo, Carl então passou a produzir músicas. Em 1999, formou o selo Intec Records e pouco depois passou a fazer parte da Ultimate Music Management, uma agência de DJs que conta com nomes como Josh Wink e Laurent Garnier entre seus 27 clientes.

Além de se apresentar nas maiores festas de música eletrônica ao redor do mundo, o DJ ainda comanda o programa de rádio londrino *Carl Cox Global*, com audiência superior a dois milhões de pessoas por final de semana. Além do Brasil, sua música é admirada em países como os Estados Unidos, a Argentina, a Turquia, a Romênia e o Líbano. ■

Centro de Tecnologia Musical

LUCIANO ALVES



Venha estudar com Luciano Alves (autor dos livros *Fazendo Música no Computador* e *Dicionário de Acordes para Piano e Teclados*) e com vários professores músicos

Rua Fonte da Saudade 171 - Lagoa
(21) 2226-1033

www.ctmla.com.br

CURSOS

INFORMÁTICA NA MÚSICA
HOME STUDIO
PRODUÇÃO DE CD
NOTAÇÃO MUSICAL

CANTO
INICIAÇÃO MUSICAL
PIANO E TECLADOS
VIOLÃO, GUITARRA E BAIXO
SAX E FLAUTA

TEORIA MUSICAL
HARMONIA
IMPROVISAÇÃO
ARRANJO